



*viver*  
**VINHAI S**

BOLETIM MUNICIPAL TRIMESTRAL #N.º 6/2017 | JAN | FEV | MAR



MUNICÍPIO DE

**VINHAIS**

## **FICHA TÉCNICA**

---

### **PROPRIEDADE**

Câmara Municipal de Vinhais  
Rua das Freiras, 13 5320-326 Vinhais  
Tlf. 273 770 300 | Fax. 273 771 108  
email: geral@cm-vinhais.pt | www.cm-vinhais.pt

### **DIRETOR**

Presidente da Câmara Municipal de Vinhais

### **COORDENAÇÃO, DESIGN E PRODUÇÃO**

Gabinete de Comunicação e Imagem

### **IMPRESSÃO**

Tipografia Arte Gráfica Brigantina

### **Depósito legal**

237 362/06

### **PERIODICIDADE**

Trimestral

### **TIRAGEM**

5000 Exemplares

### **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

## *Índice*

*03 Editorial*

*08 À descoberta...*

*16 O que aconteceu...*

*54 Exposições*

*60 Prémios de Mérito e Reconhecimento*

*68 Memórias e Personalidades*

*74 Pelas Freguesias*

*98 Contactos Úteis*

# AS EMOÇÕES E OS AFETOS

---

*Esta é a verdadeira obra de todos os dias*

Já recebemos alguns agradecimentos de conterrâneos nossos a quem oferecemos transporte gratuito para se deslocarem ao Porto a fazer tratamentos a doenças graves e incuráveis, que infelizmente podem atingir qualquer um de nós. O mesmo já aconteceu com outras pessoas a quem ajudámos a arranjar o telhado, evitando assim que a chuva lhes molhasse os cobertores. Ou outros a quem disponibilizámos um tratamento de fisioterapia, um apoio domiciliário ou de cuidados paliativos

no domicílio, em colaboração com os demais parceiros. Ou ainda de uma criança a quem oferecemos os livros, ou de um pai a quem proporcionámos um contrato de trabalho e consegue dessa forma uns dinheirinhos para alimentar a família, etc, etc.

É sempre bom sermos agradecidos, pois a gratidão é um valor fundamental numa sociedade educada e civilizada. Mas não é isso que nos move. Não são os agradecimentos que nos fazem andar



**Américo Pereira,**  
*Presidente da Câmara Municipal de Vinhais*

*“Para lidar com os problemas dos mais desprotegidos é preciso conhecê-los, vivê-los, senti-los”.*

na vida pública. Não, são outros os motivos.

O que nos move, o que nos dá alento, o que nos dá alegria todos os dias é sabermos que a vida de um autarca só faz sentido quando ajuda a resolver os problemas dos vizinhos, daqueles que infelizmente mais precisam.

Para lidar com os problemas dos mais desprotegidos é preciso conhecê-los, vivê-los, senti-los. Numa palavra, é preciso ter sensibilidade. É preciso viver e estar na política com emoção, sentimento e afeto, tal como não se cansa de dizer o nosso Presidente da República.

Claro está que outras pessoas também já se manifestaram descontentes. É que nem tudo são rosas... Na verdade, é humanamente impossível resolver todos os problemas e a todas as pessoas. Nem Deus, que é Deus, consegue acudir a todos e a tudo. Perante esses, penitencio-me e peço compreensão por não ter conseguido.

Mas uma coisa é certa e por isso estamos de consciência tranquila: ao longo destes 12 anos, fizemos tudo o que pudemos para ajudar aqueles que mais precisam. Houve sempre uma palavra amiga, um atendimento digno, um abraço fraterno de carinho, compreensão e amizade.

Vinhais é hoje um concelho reconhecido a nível nacional, como um dos que mais investe nas questões sociais. Inclusive, nas respostas para os mais idosos passamos dos últimos lugares da tabela para os primeiros, tal foi o investimento nos cuidados de saúde, lares, centros de dia e apoio domiciliário. Vinhais ocupa, hoje, um lugar cimeiro a nível nacional.

Se voltássemos atrás, os caminhos, neste particular, voltaria a ser o mesmo. É que um político, que não se preocupa com as questões sociais e que não ajuda quem precisa, não entende o verdadeiro sentido da vida humana e não está definitivamente no bom caminho.

Como é reconhecido por todos Vinhais, levou uma volta como nunca

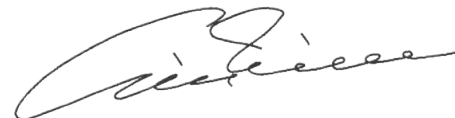
se viu. Nas aldeias e na vila trabalhou-se muito e vive-se melhor. Tudo isto é importante e está à vista.

Mas acudir, ajudar e resolver os problemas de quem precisa é muito mais importante e gratificante. Isto é que é a verdadeira obra de todos os dias.

Como sempre, antes e depois.

Um forte abraço,

O Presidente da Câmara



*Américo Pereira*



## **AVISO**

### **A TODOS OS PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS**

O Governo de Portugal pretende fazer uma reforma na utilização dos terrenos que estão abandonados de maneira a que venham a ser usados e reutilizados.

Assim, os terrenos devem ser registados pelos seus proprietários, porque os que estão abandonados poderão vir a fazer parte do chamado BANCO DE TERRAS e disponibilizados a terceiros para que tenham um aproveitamento adequado.

Este processo está ainda no início. No entanto, é importante entendermos que os incêndios vão continuar a existir, enquanto houver terrenos que não são limpos e estão abandonados.

Para seu bem e para o bem de todos:

**CUIDE DAS SUAS PROPRIEDADES.**

**LEMBRE-SE QUE É RESPONSÁVEL PELOS PREJUÍZOS QUE PODE CAUSAR AOS OUTROS.**

**A TERRA TRABALHADA É UMA RIQUEZA PARA TODOS E PARA O PAÍS.**



VIVER  
VINHAIS

# À DESCOBERTA

CENTRO INTERPRETATIVO DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

# CENTRO INTERPRETATIVO DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

O Centro de Interpretação do Parque Natural de Montesinho localiza-se na zona histórica de Vinhais, mais concretamente na Casa da Vila, que está envolta pelas muralhas que ainda resistem e que contam parte da história de Vinhais.

Em tempos, já por muitos esquecidos, esta casa pertenceu ao Tenente Horácio Assis Gonçalves, Secretário do Chefe de Estado, António de Oliveira Salazar, que fazia deste espaço um local de descanso, onde pensava, preparava e traçava os planos estratégicos da política por si defendida, a ditadura. O que antes servia como um refúgio político é, hoje, um local que nos transporta para a natureza em estado puro, revelando a real importância dos recursos existentes no Parque Natural de Montesinho (PNM).







A criação do guião museológico resulta em cinco blocos de conteúdos:

### **Receção/Casa da Vila**

Situada no 1º piso, poderá obter todas as informações sobre a história e usos do edifício.

### **Cooperação e sustentabilidade**

Apresentadas através de um audiovisual de texturas e uma breve locução vinculados ao património cultural, antropológico e histórico da região e do património natural do PNM.

### **Exposições Temporárias**

Contém uma sala para realizar exposições de temas variados.

### **Vinhais, Terra de Homens**

Painéis, ilustrações e imagens que dão a conhecer, com maior profundidade, a história do concelho de Vinhais.



## Montesinho, a natureza de uma terra

Numa primeira sala, estão disponíveis suportes expositivos e interativos que ajudam o visitante a conhecer a atual legislação do património natural, a situar-se no PNM e a perceber o clima e orografia. Para além destes, existe um suporte expositivo que mostra elementos representativos dos biótopos desta área. Na sala seguinte são apresentadas as espécies de fauna e flora mais destacadas do PNM, através de suportes expositivos e de quatro monólitos que associam som e imagem.

O piso inferior permite o acesso aos jardins da Casa da Vila e à capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, albergando ainda uma pequena biblioteca, uma sala de estudo, um espaço de cafetaria e um pequeno auditório.



# PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

O Parque Natural de Montesinho (PNM) localiza-se no Alto Nordeste transmontano, abrangendo a parte setentrional dos concelhos de Bragança e Vinhais, e fazendo fronteira a nascente, norte e poente com

Espanha. Tem uma superfície de 74 229 hectares, que engloba 38 freguesias dos dois concelhos.

Com uma fauna e flora muito diversificadas, está envolto numa paisagem e beleza únicas, de uma riqueza indescritível. Entre carvalhais, soutos, sardoais, bosques ripícolas, giestais, urzais, estevais e lameiros, vivem mais de cento e dez (110) espécies de aves nidificantes, sendo também uma área importante para aves de rapina, como a águia-real. Ao PNM é ainda atribuída uma percentagem relevante (cerca de 70%) das espécies de mamíferos terrestres de Portugal, sendo que, cerca de 10% destas espécies se encontram ameaçadas de extinção. É de destacar a presença de uma das mais

importantes populações de lobo-ibérico, *Canis lupus*. Em relação aos répteis e anfíbios, podem ser observados nesta área 50% dos endemismos ibéricos existentes em Portugal continental.

Quanto às rochas, os xistos dominam, mas podem ainda ser encontrados granitos, rochas ultrabásicas e pequenas manchas calcárias.

Antes ou depois de visitar o PNM, não pode deixar de conhecer o Centro Interpretativo, em Vinhais, dedicado ao mesmo, para poder compreender melhor e saber mais sobre esta área protegida de interesse nacional e internacional.



O PNM tem uma superfície de 74 229 hectares e engloba 38 freguesias dos concelhos de:

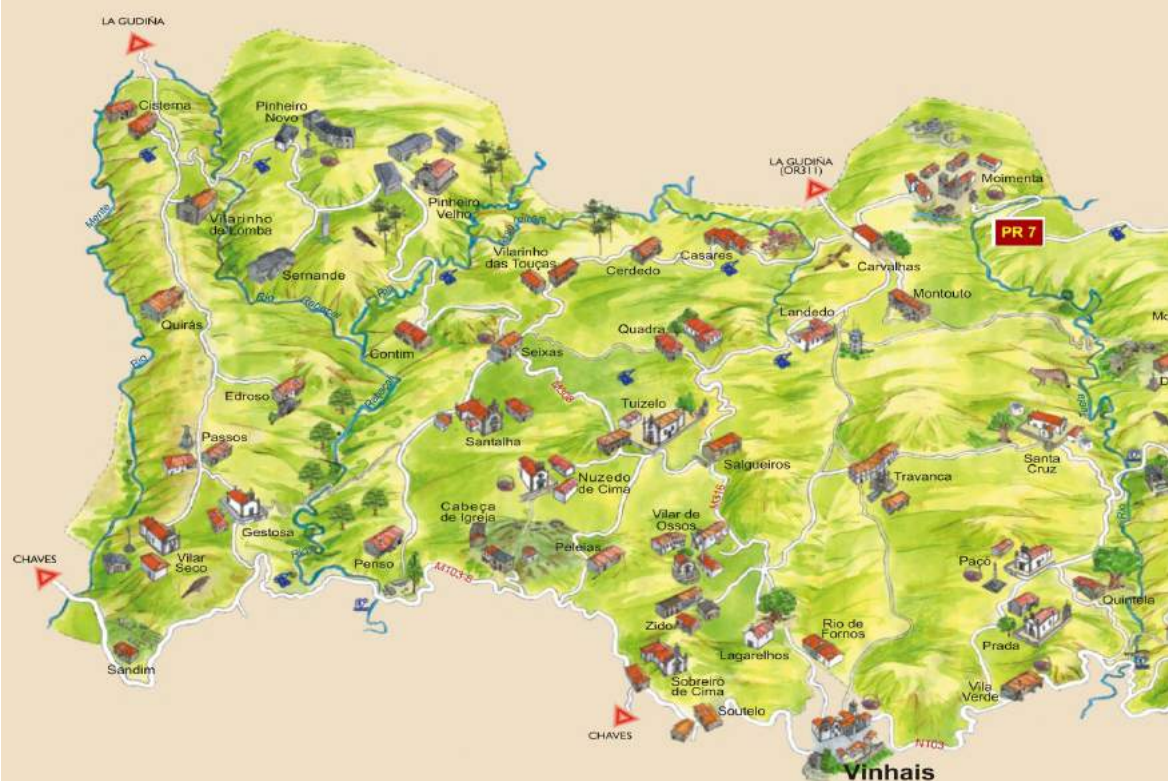
### **Bragança**

Aveleda, Babe\*, Baçal\*, Bragança (Sé), Carragosa, Castrelos\*, Castro de Avelãs\*, Deilão, Donai\*, Espinhosela, França, Gimonde\*, Gondesende\*, Meixedo\*, Parâmio, Quintanilha\*, Rabal, Rio de Onor, S. Julião de Palácios\*;

### **Vinhais**

Edral\*, Fresulfe, Mofreita, Moimenta, Montouto, Paçó, Pinheiro Novo, Quirás, Santa Cruz, Santalha, Sobreiró de Baixo\*, Soeira\*, Travanca, Tuizelo\*, Vila Verde\*, Vila de Lomba\*, Vilar de Ossos, Vilar Seco de Lomba, Vinhais\*.

\*Só parte do território dentro da Área Protegida.







# O QUE ACONTECEU

# MUNICÍPIO FINANCIA CURSO DE TRIPULANTES DE AMBULÂNCIA DE SOCORRO

A autarquia de Vinhais financiou um curso de Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) a seis elementos do corpo de bombeiros do Comando da vila. Este teve a duração de 210 horas e foi ministrado no quartel dos Bombeiros Voluntários de Vinhais.

Na cerimónia formal de abertura, que aconteceu a 4 de janeiro, estiveram o Vice-presidente da Câmara Municipal de Vinhais (CMV) e responsável pela Proteção Civil, Luís Fernandes, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vinhais, José Marques, o Adjunto do Comando, Carlos Ferreira e o coordenador do curso, Luís Soares.



José Marques, Luís Soares, Luís Fernandes e Carlos Ferreira na abertura do Curso de Tripulantes de Ambulância de Socorro

Luís Fernandes referiu que “a CMV financia este curso com o intuito de ajudar a população, para que seja prestado o melhor socorro quando necessário.” Acrescentando que este apoio é feito com “todo o gosto, porque **entendemos que é de grande utilidade para os nossos munícipes.**” O vice-presidente aproveitou ainda para deixar palavras de agradecimento aos bombeiros por todo o serviço que prestam à população, uma vez que a maioria são voluntários.

O coordenador do curso, Luís Soares, explicou que esta “é uma formação que permite a aquisição de conhecimentos em variadas áreas, reanimação com suporte básico de

vida e desfibrilhação automática, suporte básico de vida pediátrico, emergências médicas, traumatológicas, obstétricas, uma panóplia de conteúdos pedagógicos que lhes permite ter a carteira de Tripulante de Ambulância de Socorro e assim **prestar um melhor socorro à população que servem, neste caso aos vinhaenses.**”

Nas palavras do Comandante José Marques **“o Município fez um esforço significativo para que fosse disponibilizada esta formação em Vinhais, uma vez que, estes cursos só eram possíveis no litoral”**, evitando-se desta forma, evitaram-se “gastos com alojamento e alimentação.”



# RECOLHA DE TAMPINHAS RESULTA EM MATERIAL ORTOPÉDICO

Em 2006 a Azimute (uma Associação de Desporto de Aventura, Juventude e Ambiente de Bragança criada em 2002) criou a campanha "Já deste muitas tampas?" que pretendia angariar material plástico para transformar em material ortopédico para dar a quem mais necessitava.

Com resultados muito positivos, a campanha mantém-se, sendo que nestes dez anos já se conseguiram juntar cerca de 25 toneladas de tampas que se traduziram em material ortopédico no valor de 14 mil euros, entregues a instituições e associações.

As tampinhas entregues em 2016, cerca de três toneladas, resultaram em sete cadeiras de rodas, três andarilhos fixos e quatro pares de canadianas, que foram entregues, a 6 de janeiro, às instituições beneficentes.

Este ano, a campanha, reverteu para o Centro Social e Paroquial de Rebordãos, as delegações da Cruz Vermelha de Bragança e Vinhais e uma farmácia de Vimioso.

Luís Fernandes, vice-presidente da Câmara Municipal de Vinhais (CMV), num gesto simbólico entregou, a 19 de janeiro, o material conseguido à Associação Humanitária dos



José Marques (Comandante dos B.V.V.), Luís Fernandes (Vice-presidente da C.M.V.), Manuel Gama (Cruz Vermelha - Vinhais) e Luís Alves (Vice-presidente dos B.V.V.) na entrega do material ortopédico

Bombeiros Voluntários de Vinhais (B.V.V.) e à delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa.



Alunos e professores da Universidade Sénior de Vinhais recebidos pelos vereadores (Roberto Afonso e Luís Fernandes), Pedro Miranda e funcionários da C.M.V.

## ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR CANTARAM AS JANEIRAS AO EXECUTIVO MUNICIPAL

Os alunos e professores da Universidade Sénior deslocaram-se à Câmara Municipal de Vinhais, assim como a todos os parceiros de implementação, a fim de cantar os reis, dando as boas-vindas ao Novo Ano.

Foram recebidos pelos vereadores Luís Fernandes e Roberto Afonso pelo chefe do gabinete da presidência, Pedro Miranda e alguns funcionários que lhes agradeceram a visita e retribuíram os votos de Bom Ano Novo.

# XV ENCONTRO DE CANTADORES DE REIS ENCHEU O CENTRO CULTURAL



O executivo municipal agradeceu o empenho e dedicação de todos os cantadores de reis que abrilhantaram esta tarde de inverno

O Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais acolheu no domingo, dia 22 de janeiro, o XV Encontro de Cantadores de Reis de Vinhais.

Uma tarde memorável, com a casa cheia, em que participaram os Grupos de Cantares de Agrochão, Associação Cultural Grupo de Pauliteiros de Sobreiró de Baixo, Associação Cultural e Recreativa de Santa Eulália de Santalha e Grupo de Gaiteiros de Zido,

Grupo de Cantares de Espinhoso, Grupo de Cantares da Ervedosa, Grupo de Cantares de Penhas Juntas, Coro Escola Municipal de Música, Grupo de Cantares de Vale das Fontes Uma Freguesia em Movimento, Universidade Sénior de Vinhais, Vinhais Solidária/Grupo APADI de Bragança, A Banda do Zé e do Manel, Grupo de Cantares de Vilar dos Peregrinos e União de Freguesias de Nunes e Ousilhão.

Este Encontro, realizado anualmente, tem por objetivo, manter uma tradição muito antiga, tanto no que toca à recolha das canções, bem como à escolha dos trajés. Este tipo de evento permite ainda reforçar os laços entre as comunidades locais e minimizar o isolamento social.

Américo Pereira, no seu discurso, elogiou e agradeceu a todos os grupos deste espetáculo de grande qualidade.



Américo Pereira recebeu os alunos do ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Vinhais

# CRIANÇAS CANTARAM OS REIS AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



Américo Pereira, Luís Fernandes, Roberto Afonso e Pedro Miranda com as crianças do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais

O Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, Américo Pereira, recebeu no dia 20 de janeiro, os alunos do ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo de Vinhais, acompanhadas pelas educadoras e pessoal auxiliar. No dia 24, foi a vez dos alunos do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais. As crianças deram as boas-vindas ao Novo Ano, cantando os Reis do Cancioneiro tradicional do concelho. Um gesto que o Presidente agradeceu, aproveitando a ocasião para lhes oferecer uma lembrança e desejar um bom Ano Novo.



# 37ª FEIRA DO FUMEIRO

# AÇÕES PROMOCIONAIS

As apresentações do programa da Feira do Fumeiro são fundamentais na política de promoção delineada para estes eventos. Para os melhores resultados, a edição deste ano foi apresentada em Vinhais, Porto, Braga e Zamora.



O Centro Interpretativo do Porco e do Fumeiro recebeu, a 23 de janeiro de 2017, a Conferência de Imprensa de apresentação da 37ª Feira do Fumeiro de Vinhais, onde foram expostos os principais destaques do certame.

No final, o Chef Óscar Gonçalves apresentou quatro pratos que aliam a tradição à sofisticação: Rocher de Alheira de Vinhais,

Ovos mexidos com Chouriça Doce de Vinhais, Brás de Alheira de Vinhais e Migas de Chouriço Azedo com Maçã Bravo Esmofe. O Chef foi desafiado a criar quatro propostas gastronômicas que ajudassem a "aumentar o consumo de fumeiro e quebrar a sazonalidade". Estas receitas, inovadoras e fáceis de realizar, foram apresentadas durante os vários showcookings realizados no certame.







## VINHAIS NO PORTO WELCOME CENTER



A 27 de janeiro de 2017 foi a vez da comunicação social do Porto ficar a par de todo o programa do certame. Aconteceu durante uma iniciativa do Turismo Porto e Norte - "Trás-os-Montes no Porto Welcome Center", que proporcionou aos nove municípios, que integram a CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes), a possibilidade de mostrarem o que de melhor existe na gastronomia de cada um.

Américo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vinhais, frisou a importância da Feira do Fumeiro e destes produtos no contexto regional e nacional, referindo que o certame "é já um grande acontecimento no que diz respeito à gastronomia e aos enchidos, não só no norte do país mas também no resto do território".



O almoço de degustação do fumeiro certificado de Vinhais ficou a cargo do Chef Marco Gomes que preparou: fumeiro assado, cascas com butelo e carne de porco bísaro.



## BRAGA

O Minho é uma região valiosa, pela proximidade com Vinhais, trazendo, anualmente, muitos visitantes. Desta forma, a organização da Feira do Fumeiro deslocou-se à Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro em Braga para dar a conhecer a programação dos quatro dias do certame.

Américo Pereira fez referência a uma feira que é uma montra gastronómica com elevado volume de negócios, que traz uma importância vital para a economia do concelho, existindo muito interesse das pessoas no aumento das produções. O edil frisou ainda o valor das parcerias com os transmontanos espalhados pelo país na estratégia de promoção da feira.





## ZAMORA

### À conquista dos turistas espanhóis

A Feira do Fumeiro de Vinhais foi apresentada a 3 de fevereiro de 2017, na Fundação Rei Afonso Henriques, em Zamora.

O público-alvo desta ação promocional foram os proprietários de hotéis, pessoas ligadas ao agroalimentar, produtores de enchidos da região e a imprensa local.

A representar a organização estiveram o Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, Américo Pereira e a coordenadora do certame, Carla Alves.

No final, foram degustados vários pratos confeccionados pelo Chef Óscar Gonçalves.



Carne de porco bísaro com cuscus de Vinhais



Presunto de porco bísaro e Rocher de alheira



# 100.000 VISITARAM A 37ª FEIRA DO FUMEIRO

A Feira do Fumeiro, considerado o grande *ex-libris* de Vinhais, completou 37 anos de existência. São quase quatro décadas de sucesso, que se pautam pela garantia de qualidade e satisfação dos visitantes.

Este ano, a feira decorreu de 9 a 12 de fevereiro, e mais uma vez houve uma forte adesão, provavelmente a maior de sempre com cerca de 100.000 visitantes.

Estes indicadores resultam das ações de promoção bem conseguidas, da afirmação da qualidade, do sucesso organizativo, da excelência dos produtos e de tudo que envolve a Feira do Fumeiro. Todos os anos se verificam melhorias, tais como o aperfeiçoamento dos espaços para exposição, o aumento do número de pavilhões, a maior diversidade de bens e serviços, entre outros.

Nas palavras do Presidente da Câmara, Américo Pereira, **“é congratulante terminar o mandato com uma feira como esta, que, de forma unânime, é considerada a melhor de sempre, também refletido em termos de visitação, com pessoas do Minho ao Algarve, de Madrid a Aveiro”**. O Edil referiu ainda que **“o certame   uma montra de produtos”** e que **“a importância e a dinâmica econ mica da Feira do Fumeiro de Vinhais notam-se pelos cerca de 500 expositores no recinto, na hotelaria lotada (em Vinhais e em terras limítrofes) e no**





**empenho em melhorar este certame, ano após ano”,** palavras convictas de quem percebe ser este o caminho da excelência.

Estima-se que, durante os quatro dias de feira, foram vendidos cerca de 50 toneladas de fumeiro, possibilitando a um concelho pequeno, às vezes esquecido, com muitos agricultores e produtores, usufruírem, neste evento, de um retorno financeiro de outra forma inalcançável.

O fumeiro é considerado um dos motores mais importantes da economia do concelho,

gerando um volume de negócio que atinge os 6 milhões de euros, sendo apenas superado pela castanha, fundamental no setor económico.

Na edição deste ano destaca-se o Concurso Nacional de Suínos de Raça Bísara, que regressou a Vinhais e, o Concurso do Melhor Salpicão onde se escolheram os dez melhores salpicões do certame.

Além do fumeiro, estava disponível o espaço gourmet, tasquinhas tradicionais, maquinaria agrícola, espaço de espetáculos, exposição

*A visita do Senhor Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, durante a manhã de sábado, permitiu-lhe perceber de forma direta a dimensão deste evento e o que significa não só para os vinhaenses, mas para todo o país. A percepção desta realidade levou o Primeiro-Ministro a afirmar ao longo do seu discurso que “ dar às autarquias mais meios, mais recursos e mais competências é ajudar as autarquias a contribuírem ainda mais para o desenvolvimento regional e ainda mais para o desenvolvimento do país,” referindo ainda que “ temos de puxar pelo melhor de cada uma das regiões”.*

*António Costa chegou a Vinhais no fim da manhã de sábado, 11 de fevereiro, visitou uma fábrica de fumeiro de Vinhais, inteirou-se do local onde será construído o Centro Escolar e visitou todos os stands do certame.*

de animais, pavilhão de artesanato/ empresas e instituições.

A Feira do Fumeiro de Vinhais é também uma festa e, por esse motivo, contou com muita animação musical e com dois magníficos concertos proporcionados pela fadista Raquel Tavares na noite de sexta e, os D.A.M.A no sábado. Os espetáculos aqueceram as noites frias que se faziam sentir, numa confortável tenda de espetáculos completamente lotada.

# CERIMÓNIA OFICIAL DE INAUGURAÇÃO

*A abertura oficial da 37ª Feira do Fumeiro de Vinhais realizou-se a 9 de fevereiro de 2017, presidida pelo Dr. Fernando Freire, Presidente da CCDRN - Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Norte. Estavam ainda presentes o Dr. Fernando Bernardo, Diretor Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV), a Dra. Graça Mariano, Subdiretora da DGAV, Dr. Pedro Portugal Gaspar, Diretor Geral da ASAE, Dr. Fernando Pereira, subdiretor da ASAE, Dr. Melchior Moreira, Presidente da Turismo Porto e Norte, Presidentes de Câmaras do distrito, Presidentes de Junta do concelho, representantes da Assembleia de Freguesias de Vinhais, entre outras entidades civis, militares e religiosas.*

Américo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vinhais, referiu que o pavilhão do fumeiro é "um mega museu dos fumeiros das terras de Vinhais", acrescentando ainda que o certame é "uma montra de produtos" e que **"as empresas e pessoas, que participam, não trabalham somente para estes quatro dias, trabalham todo o ano", o que é concretizado em "mais de trezentos postos de trabalho diretos"**. Fernando Freire, Presidente da CCDRN destacou a importância "de fazer parte da história da



Capital do Fumeiro", frisando ainda "que **é importante que o país perceba que existe uma dinâmica local, gente a fazer coisas e a trabalhar o ano inteiro, para que estes certames sejam um momento de exibição do seu trabalho"**.

*"A importância e a dinâmica económica da Feira do Fumeiro de Vinhais notam-se pelos quatrocentos expositores instalados na feira; na hotelaria lotada e no empenho em melhorar este certame, ano após ano"*

# FÓRUM AGRÍCOLA "FISCALIZAÇÃO, NORMAS AMBIENTAIS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO"

O Centro Cultural de Vinhais recebeu, na primeira tarde da 37ª Feira do Fumeiro de Vinhais (quinta-feira, 9 de fevereiro de 2017), o Fórum Agrícola "Fiscalização, Normas Ambientais e Ordenamento do Território". A iniciativa da PRORURIS, E.M. teve como principal objetivo sensibilizar e esclarecer os agricultores sobre questões do quotidiano desta profissão. O "controlo por parte dos organismos de fiscalização das ajudas comunitárias" e as "normas e legislação e contraordenações no âmbito das fiscalizações policiais", foram os dois grandes temas da tarde. A sessão de encerramento ficou a cargo de Américo Pereira (presidente da Câmara Municipal de Vinhais) que referiu que a instituição que preside aproveita estes certames para "introduzir questões de



pedagogia". Frisou ainda que "as normas europeias de defesa do ambiente, da segurança alimentar, bem como, da segurança dos agricultores são regras absolutamente fundamentais para o conhecimento de todos". Desta forma, participaram, nesta sessão, Manuela Condado (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte) e dois

agentes da GNR-CT e da SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente) de Bragança. Durante a tarde foram discutidos os "Pontos críticos do controlo", a "Fiscalização e Normas das Máquinas Agrícolas" e o papel da SEPNA no "Ambiente, Natureza e Território".

# FOI CRIADO O AGRUPAMENTO DE PRODUTORES DE CARNE DE SUÍNOS BÍSAROS

Foi assinada, a 10 de fevereiro de 2017, a constituição do Agrupamento de Produtores de Carne de Suínos Bísaros que tem como principal objetivo “organizar a produção de carne de suíno bísaro, colocando-a no mercado, encontrando circuitos de comercialização” para conseguir “mais-valias para os produtores, fazendo face à procura crescente deste produto” atingindo um melhor “acesso às majorações das ajudas comunitárias.”

Para além de Américo Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, assinaram também Domingos Fernandes, Presidente da ANCSUB (Associação Nacional de Suínos de Raça Bísara), vinte produtores de suínos bísaros, Manuel Cardoso, Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Norte, e Fernando Bernardo, Diretor-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

Para Américo Pereira este agrupamento é um “projeto global, que envolve todas as instituições, todos os produtores e todos os agentes”. Este envolvimento nota-se, não só pelos que assinaram este documento, mas também pelo apoio da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), tendo sido decidido, na reunião



Fernando Bernardo (Diretor-Geral da DGAV), Américo Pereira (Presidente da C.M.V.) Manuel Cardoso (Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Norte)

realizada a 9 de fevereiro, em Vinhais, apostar neste projeto e com a colaboração de duas instituições de ensino da região: a UTAD (Universidade de Trás-os-Montes) e o IPB (Instituto Politécnico de Bragança).

Manuel Cardoso, Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Norte, sublinhou “a importância deste ato”, porque os dois maiores problemas da produção agrícola e pecuária são “a falta de organização da produção e a falta de escala para a comercialização”. Por isso, em Vinhais, “foi

dado um passo importantíssimo nesta matéria e para a pecuária regional”.

Para Fernando Bernardo, Diretor-Geral de Alimentação e Veterinária, este foi “mais um passo no sentido de valorizar as produções endógenas do nosso país, aquelas que geram de facto riqueza e o progresso real do interior, que por vezes é esquecido”. Esta valorização “é mais uma via para criar riqueza real, produtiva e emprego” contribuindo, ao mesmo tempo, para “a manutenção de sistemas socioeconómicos únicos”.





Os produtores que assinaram o documento com Domingos Fernandes (Presidente da ANCSUB), Manuel Cardoso (Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Norte), Fernando Bernardo (Diretor-Geral da DGAV)

# O CONCURSO MORFOLÓGICO NACIONAL DE SUÍNOS DE RAÇA BÍSARA REGRESSOU A VINHAIS



Professor Divanildo Monteiro a avaliar os suínos a concurso

Depois de se realizar na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém (durante alguns anos), o Concurso Morfológico Nacional de Suínos de Raça Bísara voltou a ser feito em Vinhais.

Estiveram cerca de 54 animais no concurso que se divide em 6 categorias (3 para fêmeas e 3 para machos) dividido por idades (3 a 6 meses, 6 a 9 meses e + 9 meses).

Os participantes eram todos de Trás-os-Montes, principalmente do distrito de Bragança, e este concurso tem por principais critérios, "respeitar o padrão morfológico da raça, ter boas características ao nível dos aprumos e uma boa apresentação no que diz respeito à higiene".

O concurso e a respetiva entrega de prémios realizaram-se, a 10 de fevereiro de 2017, com a presença do Diretor-Geral e Subdiretora-Geral da DGAV, Dr. Fernando Bernardo e Dra. Graça Mariano, Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Dr. Manuel Cardoso, Professor Divanildo Monteiro, Professor Simões Monteiro, entre outras entidades, o que demonstra a importância deste concurso e da raça bísara, não só a nível local, mas nacional.

# LISTA DE PREMIADOS

## 1º Secção - (machos de 3 a 6 meses)

- 1º Prémio Fátima Dobrões (Alfândega da Fé)
- 2º Prémio Firmino Medeiros (Vila Verde - Vinhais)
- 3º Prémio Ivo Vaz (Carragosa - Bragança)

## 2º Secção - (machos de 6 a 9 meses)

- 1º Prémio José Peres (Sendim - Miranda do Douro)
- 2º Prémio Isaltina Santos (Nuzedo de Baixo - Vinhais)
- 3º Prémio Ivo Vaz (Carragosa - Bragança)

## 3º Secção - (machos c/ + de 9 meses)

- 1º Prémio Fátima Dobrões (Alfândega da Fé)
- 2º Prémio Duarte Guerra (Granja - Mogadouro)
- 3º Prémio Firmino Medeiros (Carragosa - Bragança)

## 4º Secção - (fêmeas de 3 a 6 meses)

- 1º Prémio Pedro Mendes (Mogadouro)
- 2º Prémio Fátima Dobrões (Alfândega da Fé)
- 3º Prémio Daniel Fernandes (Granja - Mogadouro)

## 5º Secção - (fêmeas de 6 a 9 meses)

- 1º Prémio Duarte Guerra (Granja - Mogadouro)
- 2º Prémio Zita Afonso (Vilar de Lomba - Vinhais)
- 3º Prémio Manuel Pires (Seixas - Vinhais)

## 6º Secção - (fêmeas c/ + de 9 meses)

- 1º Prémio Fátima Dobrões (Alfândega da Fé)
- 2º Prémio Duarte Guerra (Granja - Mogadouro)
- 3º Prémio Pedro Mendes (Mogadouro)



Luís Fernandes a entrega o 1º prémio da 6ª secção, do Concurso Morfológico Nacional de Suínos de Raça Bísara, a Maria de Fátima Dobrões

# CONFRARIA DO PORCO BÍSARO E DO FUMEIRO DE VINHAIS RECEBE NOVOS CONFRADES

No último dia do certame, realizou-se o VII capítulo da Confraria do Porco Bísaro e do Fumeiro de Vinhais. Desta forma, foram entronizados cinco novos confrades.

Américo Pereira, advogado de profissão e político por opção, tem um papel importantíssimo na Feira do Fumeiro de Vinhais.

Márcia Canado, médica veterinária, empenhada e apaixonada pelo que faz, tem pelos animais que trata, um carinho que não se explica.

Divanildo Monteiro, professor na área da Zootecnia, é conhecido no meio académico pelo “pai dos bísaros.” Desenvolve variados estudos científicos sobre esta raça e faz parte do júri do Concurso de Suínos de Raça Bísara, há vários anos.

Óscar Gonçalves usa a sua arte profissional para aliar a tradição à cozinha moderna, criando o já conhecido “Rocher de Alheira”.

Francisco Cunha para além de ser produtor agrícola de várias culturas e um político importante do concelho de Vinhais, faz também parte dos órgãos sociais da ANCSUB.

De maneiras diferentes, todos contribuem para a preservação, conservação e divulgação do porco bísaro e consequentemente, do fumeiro de Vinhais, o que lhe valeu esta distinção.



Américo Pereira



Márcia Canado



Divanildo Monteiro



Óscar Gonçalves



Francisco Cunha

# CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DO CONCURSO DE MELHOR SALPICÃO

*Os dez melhores salpicões do certame foram premiados no último dia da Feira do Fumeiro. A avaliação dos produtos decorreu durante a tarde de sábado.*

*Na Cerimónia Oficial de Entrega de Prémios estiveram o Doutor António Ponte (Diretor Regional de Cultura do Norte), Dra. Isabel Escudeiro (Representante da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte), Dr. Américo Pereira (Presidente da CMV), vereadores do município, Dr. Horácio Afonso (Pres. Assembleia Municipal), presidentes das juntas de freguesia do concelho, confrades da Confraria do Porco Bísaro e do Fumeiro de Vinhais, do Butelo e das Casulas de Bragança e dos Enófilos e Gastrónomos de Trás-os-Montes, entre outras entidades cívicas, militares e religiosas.*



Américo Pereira a entregar o 1º Prémio do Concurso do Melhor Salpicão a Natália Vaz

## CLASSIFICAÇÃO

1º Prémio: Natália Vaz - Fresulfe

2º Prémio: Idalina Afonso - Cabeça de Igreja

3º Prémio: Adélia Carvalho - Nunes

4º Prémio: Regina Fernandes - Romariz

5º Prémio: Fumituela - Vinhais

6º Prémio: Deolinda Rodrigues - Prada

7º Prémio: Celestino Cruz - Caroceiras

8º Prémio: Armindo Gomes - Espinhoso

9º Prémio: Maria Zulmira Sousa - Ousilhão

10º Prémio: Armelina Martins - Penso



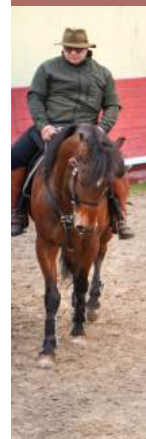
Demonstração de Corte de Presunto com o Chef Vítor de Oliveira



Apresentação do fabrico artesanal dos Cuscos de Vinhais



Demonstração Culinária com Fumeiro de Vinhais com o Chef Óscar Geadas





Leonor Poeiras a entrevistar Américo Pereira durante o programa Somos Portugal (TVI)



Américo Pereira recebeu Pedro Passos Coelho na 37ª Feira do Fumeiro



Demonstração Equestre (Centro Hípico do Parque Biológico de Vinhais)



Apresentação do livro "Todos os nomes de Nossa Senhora", de Virgílio do Vale

# ANIMAÇÃO MUSICAL

Raquel Tavares, uma das mais importantes vozes do Fado contemporâneo, abrilhantou a segunda noite do certame.



Espectáculo musical com LadoPorto



Animação musical com os Gaiteiros de Zido







Os espetáculos musicais tiveram sempre casa cheia

Atuação dos alunos da Escola Municipal de Música



Os D.A.M.A aqueceram a terceira noite da 37ª Feira do Fumeiro de Vinhais e provaram que para além do certame ser um evento gastronómico é também uma grande festa.

# MAIS DE MIL DIABOS ANDARAM À SOLTA EM VINHAIS

Foi no sábado (4 de março), a seguir à quarta-feira de cinzas (Dia dos Diabos), que aconteceu a procissão "Mil Diabos à solta em Vinhais". Mais uma vez, as ruas da vila foram pintadas de vermelho. Este evento conta com quatro edições e é, cada vez mais, um sucesso, por cá e além-fronteiras.

A festa iniciou às 18 horas com uma missa na igreja do Seminário de Vinhais, seguida da Procissão "com Mil Diabos", acompanhada por uma morte gigante, cuja intenção é ir até à Pedra, local onde as raparigas são julgadas e purificadas (no Largo do Arrabalde).

A procissão decorre pelas ruas da vila, ao longo da qual, os diabos vão capturando e enjaulando num carro de bois, as meninas que a partir das varandas e das janelas, lhes fazem frente, achando que conseguem vencer a morte e os diabos, sem no entanto, obterem resultados.

Todo o cortejo é acompanhado pelos "percussionistas da Morte" e outras personagens malditas, sob o comando do Mafarrico e do seu Cão. Todo o evento é feito com muito misticismo e ancestralidade, perpetuados numa grande produção teatral,

desenvolvida com várias paragens, entre a Igreja do Seminário e o Largo do Arrabalde, para que as pessoas possam entender o significado dos Diabos e da Morte de Vinhais: Escadaria da Salvação – São Miguel Arcanjo e os Cavalos do Paraíso; A mansão do Inferno – Deusa de Fogo; os 7 Pecados Mortais; Penitência e Julgamento; Revelação do Rosto da Morte/Fim da Escuridão.

Este espetáculo não podia terminar sem antes destruir a Morte, consumida pelas chamas. Quando o manto que a tapa desaparece, a população vê o rosto e "afasta a morte por mais um ano".

A festa continuou noite dentro com muita alegria e animação, numa tenda com tasquinhas e música ao vivo com os Gaiteiros de Vinhais, "Las Çarandas" e o Dj Fernando Alvim.

A organização é da Câmara Municipal de Vinhais, com a colaboração do Agrupamento de Escolas, responsável pela construção da Morte Gigante e participação na encenação ao lado do Grupo WEE – World Entertainment Events e da Companhia Filandorra.







2



5





1. Rapazes sobem às varandas onde estão as raparigas mais atrevidas
2. Mafarico
3. No final, a morte gigante, contruída pelos alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Vinhais, foi queimada revelando-se o seu rosto
4. Para se redimirem, as raparigas, beijaram a foice da morte
5. As raparigas mais atrevidas foram capturadas e enjauladas num carro de bois
6. Grupo de diabos com o mafarico

# REUNIÃO PARA A CRIAÇÃO DE PLANO EDUCATIVO



Decorreu, durante a manhã de 17 de fevereiro de 2017, no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais, uma reunião de trabalho para a elaboração do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar de Terras de Trás-os-Montes (PIICIE).

Este Plano é uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) e respetivos municípios que visa “contribuir para a melhoria do sucesso

educativo dos alunos da Região do Norte, reduzindo as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar (taxas de desistência e de retenção), reforçando a equidade no acesso à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário, melhorando a qualidade assim como a pertinência das aprendizagens e das competências adquiridas.”

Este plano pretende criar uma “estratégia

que envolva municípios, escolas, professores, famílias, empregadores, associações locais e outros agentes pertinentes” promovendo “uma consciência coletiva sobre o sucesso educativo”. Desta forma, reuniram-se em Vinhais representantes da CIM-TTM, da Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas, CPCJ, Santa Casa da Misericórdia e Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Vinhais.



# A ILHA DO TESOURO

O teatro de marionetas "A Ilha do Tesouro", obra original de Robert Louis Stevenson, foi apresentada, a 18 de março de 2017, no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais.

«A Ilha do Tesouro» é "provavelmente a maior referência do imaginário das histórias enigmáticas e misteriosas de piratas e tesouros outrora enterrados em longínquos territórios".



## XXV FESTIVAL DE GRUPOS MUSICAIS SENIORES

A Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS) escolheu a Universidade Sénior de Vinhais para organizar o "XXV Festival de Grupos Musicais Seniores", que decorreu durante a tarde de 25 de março de 2017, no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais.

Este evento contou com a participação dos grupos Seniores de Alenquer, Tomar, Fundão, Vila Pouca de Aguiar e Vinhais.

# SIMULACRO DE ACIDENTE COM MÁQUINA AGRÍCOLA EM VINHAIS

O Dia Mundial da Proteção Civil celebra-se, anualmente, a 1 de março, mas, este ano, as comemorações duraram 12 dias, dividindo uma ação para cada concelho do distrito de Bragança.

**“12 municípios, 12 ações, 12 dias”** teve como objetivo “potenciar a articulação entre todos os agentes de Proteção Civil” tornando-os “mais próximos da população” sensibilizando “para casos que poderiam ser reais.”

Os cenários dos simulacros foram escolhidos dependendo das características de cada



Bombeiros de Vinhais a prestar os cuidados de saúde necessários

localidade. Desta forma, foram testadas as capacidades de resposta num acidente aquático, aéreo, resgate em falésia, evacuações de edifícios, incêndios, entre outros. Em Vinhais, decorreu um simulacro de Acidente com Máquina Agrícola, no Largo do Arrabalde, durante a tarde de 16 de março.

Estas ações foram organizadas pela

Autoridade Nacional de Proteção Civil, com o apoio da Federação dos Bombeiros do distrito de Bragança, a Guarda Nacional Republicana, INEM, corporações dos bombeiros do distrito e as Infraestruturas de Portugal.





A Fraga dos Três Reinos situa-se na fronteira entre a freguesia de Moimenta (Vinhais), A Mezquita (Ourense) e Ermesinde (Zamora) e é uma elevação com 1025 metros de altitude. Era a fronteira entre os três antigos reinos medievais de Portugal, Leão e Galiza, que deu origem ao seu nome.

# MOIMENTA É CANDIDATA ÀS 7 MARAVILHAS

A aldeia da Moimenta (Vinhais) é candidata na categoria: "Aldeias em Áreas Protegidas", das 7 Maravilhas de Portugal - Aldeias. O distrito de Bragança detém 28 aldeias das 332 a concurso.

As 7 Maravilhas pretendem "promover a identidade nacional, realizando iniciativas que promovam o património histórico, natural, gastronómico e as praias do nosso país."

Este ano vão eleger as 7 Maravilhas de Portugal - Aldeias com o objetivo de "mostrar um Portugal que inspira. Um Portugal que se renovou, que tem casos de sucesso, que tem gente que mudou de vida e que se afirma tendo por base os valores da proximidade, da simplicidade, da autenticidade, daquilo que é criado por pessoas e para pessoas", demonstrando que "o território fora dos centros urbanos é uma fonte de oportunidades."

# MUNICÍPIO PATROCINA A EQUIPA DE JUNIORES DO FC VINHAIS



O desporto assume um papel muito importante na formação dos jovens, bem como, um complemento da sua educação. O Futebol Clube de Vinhais pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Associação Montes de Vinhais, tendo formado a equipa de Juniores para participar no campeonato respetivo. A Associação Montes de Vinhais não participa nas competições da Associação de Futebol de Bragança com os juniores e a verdade é que há muitos pedidos, daqueles que mudam de escalão, para que possam continuar a sua atividade desportiva.

A Câmara Municipal de Vinhais, o principal patrocinador do Futebol Clube de Vinhais, que segundo a direção, é um apoio fundamental e indispensável para que o clube sobreviva e consiga fazer frente às dificuldades que surgem, assim sendo, fazia todo o sentido que também apoiasse a equipa de juniores, o que se verificou, com apoio financeiro e logístico.

É de salutar que o Futebol Clube de Vinhais fomenta o desporto junto das camadas jovens, despertando ou cativando o gosto pela atividade física, desportiva e momentos lúdicos à juventude vinhaense.

O plantel do Vinhais é constituído na sua totalidade por jogadores oriundos do concelho, quer nas camadas sêniores quer nas camadas jovens. É precisamente nas camadas jovens que a aposta deve ser maior, com o intuito de formar jovens que venham a ser o futuro da equipa.

É importante a ajuda de todos os sócios e vinhaenses, com apoios financeiros e com a presença no estádio aos domingos, para fazer deste emblema um reflexo do que de melhor há em Vinhais.

# COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

## O QUE É?

É uma prestação em dinheiro, mensal, atribuída aos pensionistas de velhice e sobrevivência ou equiparadas, de qualquer sistema de proteção social nacional ou estrangeiro, aos cidadãos nacionais que não reúnam as condições de atribuição da pensão social por não preencherem a condição de recursos e aos titulares de subsídio mensal vitalício. Esta prestação pode ser acumulada com a sua reforma e outros subsídios.

## A QUEM É ATRIBUÍDO?

- Ter recursos inferiores ao valor limite do Complemento Solidário para Idosos (CSI);
- Pessoa casada ou a viver em união de facto há mais de 2 anos, em que os recursos do casal são inferiores a 8.897,52€ por ano e os recursos da pessoa que pede o CSI têm de ser inferiores a 5.084,30€ por ano;
- Pessoa não casada nem a viver em união de facto há mais de 2 anos, os seus recursos têm de ser inferiores a 5.084,30€ por ano;
- Receber pensão de velhice, de sobrevivência ou equiparada ou subsídio mensal vitalício;
- Ser cidadão português e não ter acesso à pensão social por ter rendimentos superiores a 168,53€, se for uma pessoa singular ou a 252,79€, se for um casal;
- Residir no território nacional, pelo menos nos últimos 6 anos que antecedem imediatamente a apresentação do requerimento, exceto em relação aos cidadãos nacionais que tenham exercido a sua última atividade no estrangeiro e preencham cumulativamente determinadas condições específicas.

Na determinação dos recursos do requerente são, consoante os casos, considerados os recursos: do próprio, do seu cônjuge ou de pessoa que com ele viva em união de facto há mais de dois anos, bem como os dos seus filhos, que estejam legalmente obrigados a prestação de alimentos.

## QUAL É O VALOR A RECEBER?

Corresponde à diferença entre o montante dos recursos do agregado familiar do requerente e o valor de referência do complemento, a dividir por 12 meses, tendo como limite máximo aquele valor de referência, ou seja, em 2017, o valor a receber é no máximo 5.084,30€ (423,69€ por mês). O CSI é pago 12 vezes por ano.

## ESTA PRESTAÇÃO É AUTOMÁTICA?

Não, é necessário apresentar a sua candidatura. Desta forma, deverá entregar os formulários de requerimento e um conjunto de documentos comprovativos nos Serviços da Segurança Social e nas Lojas do Cidadão. É nestes locais que poderá ter acesso aos formulários de candidatura assim como toda a informação e apoio relevantes para o seu preenchimento e apresentação.

Os formulários também estão disponíveis em [www.seq-social.pt](http://www.seq-social.pt).





# EXPOSIÇÕES



# A HISTÓRIA DO PARLAMENTARISMO E DO PALÁCIO DE SÃO BENTO ESTIVERAM EXPOSTAS EM VINHAIS

A exposição itinerante "Assembleia da República - História do Parlamentarismo e do Palácio de São Bento", do Museu da Assembleia da República, esteve no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais de 5 a 31 de janeiro de 2017.

A história com a origem, a evolução do edifício e da instituição parlamentar que acolhe a Assembleia da República estiveram representados nos 25 painéis que compõem a exposição.



# AMÁVEL ANTÃO EXPÔS “MÁSCARAS TRANSMONTANAS” EM VINHAIS

Amável Antão nasceu em Genísio (Miranda do Douro – Bragança), a 19 de junho de 1961. É Assistente-Técnico no Museu do Abade de Baçal em Bragança e artista autodidata. Diz-se artesão por acaso “desde 2003 descobri que tinha habilidade para esculpir madeira, e por carolice até hoje nunca mais parei”.

Participou na Mascararte – Bienal da Máscara da Câmara Municipal de Bragança, em 2003, 2005, 2007, 2009, 2011 e 2015 e no 1.º Simpósio Ibérico de Máscaras Artesanais, em Vinhais, em 2014. Recebeu vários prémios e menções honrosas e expôs em vários museus, bibliotecas. As suas máscaras estiveram no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais de 2 de fevereiro a 31 de março de 2017.

---



# “BRINCAR E SER FELIZ” EM VINHAIS

A exposição “Brincar e ser feliz”, de Odete Rodrigues, esteve aberta ao público de 6 de fevereiro a 31 de março, na biblioteca do Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais.

Odete Rodrigues nasceu em Macau, em 1961. Iniciou o seu percurso escolar em Vinhais, aos cinco anos, quando regressou. Mais tarde foi para Lisboa onde tirou o curso de polícia e viveu grande parte da sua vida. Odete sempre gostou de bonecas e as artes sempre fizeram parte da sua história. Na elaboração das suas peças são aplicados vários materiais que resultam em objetos “suaves, com ar romântico, levando a sonhar e ser felizes”.





# LIBELINHAS DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO EM EXPOSIÇÃO NA CASA DA VILA

A exposição de "Libelinhas" que tinha como objetivo "dar a conhecer as espécies desta ordem de insetos, existentes no Parque Natural de Montesinho bem como aspetos do seu desenvolvimento", esteve aberta ao público de 23 de janeiro a 31 de março no Centro Interpretativo do Parque Natural de Montesinho – Casa da Vila em Vinhais.

A exposição era composta por imagens, uma área de observação à lupa e a projeção de um documentário.





# PRÉMIOS MÉRITO E RECONHECIMENTO

*Em fevereiro de 1981 nascia aquelea que viria a ser o grande evento de Vinhais, a Feira do Fumeiro. Com o empenho de todos, o que começou por ser um pequeno mercado para venda de fumeiro é hoje um certame de renome nacional e internacional. Já são 37 anos de qualidade, numa troca de saberes e sabores que demonstram a genuinidade de Vinhais e da sua gente.*

*Entre muitos anos e muita evolução, com melhorias significativas, pessoas houve que ficaram ligadas a este evento e de forma única, pelos seus feitos enquanto participantes da Feira do Fumeiro.*

*Neste campo, as mulheres têm um papel muito importante na confeção do fumeiro e na forma pela qual se mantêm estes sabores tão característicos de Vinhais, que com o seu trabalho e sabedoria permitem preservá-los e perpetuá-los de geração em geração. Durante todo o ano, as mulheres do concelho de Vinhais têm a função de criar e cuidar da matéria-prima (suínos de raça bísara), para depois resultar nos enchidos certificados de Vinhais.*

*Desta forma, na edição deste ano, foram distinguidas seis produtoras de fumeiro nos Prémios de Mérito e Reconhecimento.*

## ELÍSIA AUGUSTA

Elísia Augusta vive em Vinhais, embora a sua terra natal seja Vila Verde. Desde miúda que ganhou o gosto pelo fabrico do fumeiro e por tudo o que isso envolvia. Com sete/oito anos já se sentava “como gente grande” junto às caldeiras da massa ou carne e participava em todo o processo. A sua dedicação era tão grande que nunca perdeu o gosto pela atividade que mantém ainda hoje, com 86 anos. Elísia aprendeu muito do que sabe, com umas senhoras da aldeia vizinha (Soeira), a quem agradece todo o empenho e dedicação que despendiam para a ensinar.

A sua participação na Feira do Fumeiro de Vinhais é algo que a satisfaz e alegra e é, atualmente, a participante com mais idade.





A neta em representação de Ermelinda Martins, na cerimónia de entrega de prémios

# ERMELINDA MARTINS

Ermelinda Martins tem um percurso de vida que conta com muita aventura e trabalho. Era muito jovem quando o seu destino a guiou em direção ao Brasil, onde esteve emigrada sete anos. Em 1968, com 26 anos, decidiu regressar à sua terra natal, a aldeia de Penso. Lá casou, constituiu família e vive ainda hoje, muito ligada às suas origens.

Sempre se dedicou ao fabrico do fumeiro, atividade que gosta muito e que lhe foi ensinada pela mãe, seguindo uma receita que ainda hoje mantém. Foi com ela que recebeu vários prémios, com destaque para o facto de ter vencido três vezes o 1º lugar no Concurso do Melhor Salpicão de Vinhais, em 2002, 2004 e 2008. Em 2011, foi-lhe atribuído o 5º prémio e em 2012 o 6º.

É, desta forma, a produtora que mais vezes conquistou o 1º prémio deste concurso.

Embora já não se recorde do ano exato em que começou a participar neste evento, salienta que foi logo nas primeiras edições.

# MARIA ALICE GONÇALVES

Maria Alice nasceu em Vilar Seco de Lomba, terra onde cresceu e escolheu viver. Tal como Vera Alves, participa na Feira do Fumeiro desde a sua 1ª edição (1981), sendo as únicas que o fazem desde o início.

Tinha 36 anos quando começou esta aventura que pretende manter "enquanto as forças não lhe faltarem".

Hoje, com 72 anos, conta com 60 anos de trabalho, pois, era ainda criança e já laborava "como gente grande", no campo e em casa.

Com 12 anos, Maria Alice aprendeu a fazer fumeiro, arte que foi passada por uma prima mais velha, e que a considera como uma segunda mãe.



# MARIA TERESA

Maria Teresa, natural da aldeia do Castro, reside em Vinhais há 64 anos. Com 23 anos, casou com um residente de Vinhais e foi então que fixou residência na vila. Hoje, com 87 anos, é uma resistente, pois ao longo da sua vida, várias foram as agruras porque passou, sempre com a capacidade de se erguer e continuar a sua vida.

Era ainda uma criança e já sabia fazer as lides domésticas. Com 12/13 anos participava nas atividades como o fabrico do fumeiro. A arte de fazer bom fumeiro foi-lhe ensinada pela mãe, ensinamentos que ainda hoje mantém, pois continua a fazer enchidos e a participar na Feira do Fumeiro, algo que faz questão de manter.

A Primeira Unidade de Transformação de Carnes Licenciada, do concelho de Vinhais, foi sua propriedade, em 1991, sendo que, a partir desse ano, passou a participar no certame com o nome da sua fábrica.

Maria Teresa é exemplo de uma grande dedicação e trabalho em prol do fumeiro de Vinhais.



# ROSALINA AFONSO

Rosalina Afonso é natural da aldeia de Paçó. No entanto, desde jovem que foi viver para a Moimenta, onde casou, constituiu família e onde reside, atualmente, com 88 anos.

Como era habitual naquela altura, às meninas eram incumbidas as lides domésticas e aos meninos a agricultura e os trabalhos mais pesados. Assim, Rosalina era bem pequena, quando começou a transformar-se numa grande mulher, absorvendo os ensinamentos que a mãe lhe transmitia.

Criou muito gosto no que fazia e em especial no fabrico do Fumeiro, sendo uma das produtoras participantes na 1ª Edição da Feira do Fumeiro de Vinhais, em 1981, ano em que se tornou a vencedora do 1º prémio do Concurso de Melhor Salpicão.





# VERA ALVES

Vera Alves é natural da aldeia de Nunes, terra onde sempre viveu e da qual tem grande orgulho. Recebeu da avó, com quem foi criada, os ensinamentos necessários para ser uma grande dona de casa, bem como, a arte do bom fumeiro.

Desde pequena que ajudava nas tarefas domésticas, sempre com muito gosto e empenho, que ainda mantém nos dias de hoje. Relembra sobretudo a grande festa que era a matança do porco, que apesar de muito trabalho era envolta em muita alegria, sendo que cada matança era um convívio na aldeia.

Participar na Feira do Fumeiro é algo que Vera Alves faz desde o seu início em 1981, fazendo uso da jovialidade dos seus 81 anos.





Fotografias: Raúl Coelho

# MEMÓRIAS E PERSONALIDADES

# BRANCA ALMENDRA DIAS

**Branca Almendra Dias foi, é e será sempre um exemplo para todos. Apesar dos seus 102 anos, sempre apresentou uma jovialidade que lhe permitiu viver a vida de forma tranquila, alegre e otimista.**

**Ser mãe é fácil! Qualquer mulher o pode ser. Mas saber ser mãe? Ah, isso sim é difícil, principalmente para quem não tinha recursos materiais, nem os meios e as facilidades de hoje em dia. Branca soube ser mãe, avó, bisavó e acima de tudo amiga.**

**Viveu 102 anos repletos de sabedoria, dias e noites dedicadas aos três filhos, sete netos, oito bisnetos, uma vida que se resume em trabalho, luta e muito amor mútuo. Uma mulher determinada, que pautou a sua história na tentativa de transformar a vida de todos e principalmente a da família. Com a meta traçada na felicidade, cujas etapas foi vencendo com amor, carinho, educação e muita fé em Deus.**

Branca Almendra Dias, segundo o registo, nasceu em Vinhais, a 27 de março de 1914, mas dizia ter nascido em junho de 1913. No ano em que despoletou a primeira Guerra Mundial, nascia Branca Dias, numa família numerosa de seis irmãs, sendo ela a mais velha e a última a falecer.

Teve uma vida de trabalho árduo, sofrimento e vivências difíceis, mas sempre a encarou de frente e com a esperança de um amanhã melhor. Lutadora e vencedora teve na teimosia da sua visão de futuro positiva, o resultado de uma vida longa, com alguns dissabores, mas acima de tudo muita felicidade.

Mãe de três filhos, avó de sete netos, contava já com oito bisnetos, que acompanhou sempre, partilhando com eles muitos ensinamentos e dando-lhes, sempre, o melhor que pôde.



Branquinha com os filhos, Luís, Maria e Francisca

Luís, atualmente com 75 anos, foi o primogênito, seguiram-se Francisca, que conta agora 68 e Maria, com 58 anos. Quanto aos sete netos, a mais velha tem 47 anos e a mais nova 32, que preencheram o coração da avó Branca dando-lhe oito bisnetos, sendo que o mais velho tem 13 e o mais novo 4 anos.

Quando Branca era jovem, os empregos eram escassos e o pai era o único da casa que trabalhava, como funcionário da Câmara Municipal de Vinhais. Era operador do motor da luz elétrica, que veio a falecer quando Luís tinha apenas 5/6 anos. A mãe não podia trabalhar por ser inválida, e esta situação fez com que a vida desta família se complicasse. Desta forma, Branca teve que se assumir como chefe de família, trabalhando arduamente. Dois dos irmãos eram agricultores, no entanto, havia outros que agravavam ainda mais a situação, pois, para além de não trabalharem venderam todos os bens da família e gastaram todo o dinheiro.

Moravam no Bairro do Couço numa casa grande, no entanto, devido à falta de rendimentos e com uma família numerosa, perceberam que não tinham condições para a manter e decidiram mudar-se para uma mais pequena, na Rua de Cima, onde viveram muitos anos. Foi nesta casa que nasceram as duas filhas, Francisca e dez anos depois Maria Guedes.

Apesar desta habitação já ter algumas

condições, como luz elétrica, começou a degradar-se e mudaram-se novamente, regressando ao Bairro do Couço, para uma mais humilde.

O tempo passava e as condições de vida não melhoravam. Três dos irmãos de Branca casaram e saíram de casa, apenas ficaram com a mãe, a Branca e dois irmãos (Fernando e Francisco). O primeiro trabalhava em quintas e o segundo era alfaiate. Nesta família, todos ajudavam os vizinhos na troca de alimentos.

Branca trabalhava muito, em vários setores, principalmente na agricultura, e como doméstica, para várias pessoas. Quando trabalhava como doméstica, passava o dia fora e ao chegar a casa, para além de trazer algum dinheiro, tinha a alegria de trazer no bolso algo para dar aos filhos, como um pedaço de queijo, pão, o que podia.

Como irmã mais velha, ajudou toda a gente. A criar os irmãos, depois os filhos e os netos, sendo ainda muito presente na vida dos bisnetos. Branca apesar da vida difícil que teve, andava sempre bem-disposta e de sorriso no rosto, nunca deu uma má palavra a ninguém e tinha uma alegria contagiante, sempre a cantar e a sorrir.

Apesar de tudo, viveu feliz e ao longo da vida, logo que os filhos puderam, proporcionaram-lhe uma excelente

qualidade de vida. Nunca permitiram que lhe faltasse nada, sendo que o mais importante sempre existiu no seio desta família, o amor.

Francisca, a filha do meio, emigrou durante uns anos para a França. A mãe auxiliou-a muito, ficando com os quatro netos, para que esta pudesse trabalhar. No regresso à terra natal, viveram com a mãe até há vinte anos atrás, quando Francisca foi viver para outro bairro.

Branquinha, como era carinhosamente tratada, gostava de rezar, ir à missa, cantar, dançar, ir a um baile, ler e fazer na renda. Ia à Senhora da Saúde, à Santa Rita e à Santa Luzia a pé, enquanto pôde. Jogava às cartas e falava com toda agente. Gostava de ler revistas, *"uma vez no Centro de Saúde, estava com uma revista e o Sr. Dr. Perguntou: A Sra. sabe ler? Ela respondeu: eu até sei "estrelar" Sr. Dr.!, e ele deu-lhe a revista que ela trazia nas mãos com um ar muito contente e que guardou sempre"*.

O início da vida não foi muito bom, era uma altura muito complicada, mesmo a nível mundial, mas com o tempo a situação foi melhorando, nada lhe faltou, numa família muito unida e feliz.

Apenas nos dois últimos dois meses de vida deixou de reconhecer a família, chamava sempre pela filha mais nova (Maria), nome que lhe ficou sempre, uma



Com quatro bisnetos, Inês, Martim, Guilherme e Lara



Com os netos Maria José, Luís, Iracema, Nuno, Bruno, Neuza e Helena

vez que passou os últimos 20 anos a viver com essa filha. No dia anterior à morte despediu-se de todos que a visitaram com a palavra adeus, palavra que nunca dizia, utilizava sempre um “até amanhã” ou “tchau”.

A família deixa um agradecimento sentido à Câmara Municipal de Vinhais, na pessoa do seu presidente, Américo Pereira, pelo serviço criado de Cuidados Paliativos ao Domicílio, que consideram ser uma excelente iniciativa e uma mais-valia para quem precisa. Graças a esse serviço puderam manter a mãe em casa até que faleceu, uma vez que tinham o apoio

desta equipa multidisciplinar.

Agradecem também ao Centro de Saúde e aos seus profissionais pela disponibilidade e carinho, que sempre tiveram com a Branquinha. Muito devota, ia sempre à missa e gostava muito de rezar, sendo que a família agradece também ao Sr. Pe. Luís Morais que foi incansável com ela, e sentiu muito a sua morte, demonstrando-o numa prática única e linda, que terminou com um pedido de salva de palmas.

Os filhos, de coração cheio e ainda apertado pela recente perda, encontram

algum consolo por saber que a mãe ficou no coração de muita gente, era muito acarinhada pelas pessoas. Referem que o facto de viver muitos anos lhe permitiu conhecer bem todos os netos e bisnetos sendo muito amada por todos. Vivía com a filha mais nova, o neto e a esposa e dois bisnetos, mas todos auxiliavam e dividiam esforços para tomar conta dela.

Branquinha era muito conformada com a vida e com aquilo que tinha, faleceu a 20 de março de 2017, com 102 anos.

**"Avó,**

*Temos tanto para te dizer, tanto para te agradecer...*

*Sempre foste uma guerreira, uma lutadora...*

*Não há um dia em que não pensem em ti...*

*Obrigada pela avó que foste e pelos sacrifícios que fizeste por nós.*

*Sempre te amámos, e respeitámos como uma mãe...*

*Nunca nos desiludiste... estavas sempre lá...*

*Sempre nos protegeste e defendeste de tudo...*

*Passámos tantos, mas tantos momentos juntos, que não me lembro de uma recordação de infância sem a tua presença.*

*A nossa avó era uma avó muito doce, só de me lembrar de como eram os nossos pequenos-almoços, já fico com água na boca. Fazia-nos umas sopas com leite, pão e açúcar... o açúcar era tanto que nem derretia. O leite com café dela tinha tanto açúcar que depois de o beber, comia o que não derretia com uma colher, parecia uma criança a comer um chupa.*

*A minha mãe ralhava por causa do açúcar, mas ela dizia logo: deixa os garotos, isso não faz mal nenhum.*

*Lembro-me quando me ensinou a fazer rendas... que paciência ela tinha... mas aprendi... a minha irmã não gostava de rendas, acompanhava-a mais na dança e nas cantigas, é muito parecida à nossa querida avó, só quer festa.*

*As avós nunca deveriam ir para o céu, deviam ser eternas, para estarem sempre perto de nós... das nossas vidas... és e serás sempre a peça principal do nosso puzzle.*

*Amamos-te muito... ninguém imagina o quanto te amamos e o que representas para nós.*

*Obrigada por tudo o que fizeste por nós."*

*Helena Guedes*

## **"... É TÃO BOM SER PEQUENINO TER PAI, TER MÃE, TER AVÓ"**



*Américo Pereira*  
Presidente da Câmara Municipal de Vinhais

A canção diz mais ou menos isto. Foi o que me ocorreu quando vi esta foto da D. Branquinha (com carinho) com os filhos, netos e bisnetos. Bom era todos os meninos poderem cantar assim e no final da vida, manifestando aos avozinhos as palavras de afeto, amor e estima que estes dedicaram à D. Branca.

Em meu nome pessoal, de todo o executivo municipal e da população do concelho, transmito desta forma a mais digna e honrada manifestação de carinho, admiração e amizade por esta senhora que, sempre me cumprimentou respeitosamente, exatamente como fazem as grandes Senhoras.

Um grande bem-haja por ter vivido nesta linda terra de Vinhais, de forma tão alegre e contagiante. Foi um exemplo para todos.

Bem-Haja. E muito agradecido a todos os seus familiares. Que Deus vos dê, pelo menos, os mesmos anos de vida.

Com um abraço,

*Américo Pereira*







# PELAS FREGUESIAS



## AGROCHÃO

- 1 - Pintura do cemitério
- 2 - Passeio e arruamentos



# CANEDO

1 - Construção de anexo no Centro Cultural de Espinhoso



# PAÇÓ

1 - Conclusão da construção de muro em Quintela

# CELAS

- 1 - Conclusão da requalificação do palco em Mós de Celas
- 2 e 3 - Calcetamento das ruas em Negreda
- 4 e 5 - Calcetamento das ruas em Celas
- 6 - Pintura da igreja em Mós de Celas





3



6



# EDRAL

1 e 2 - Toponímia (portas e ruas)  
em Frades, Sandim, Edral, Brito  
de Lomba e Quinta Amanso  
3 - Alminhas em Sandim



4



- 4 - Limpeza de caminhos rurais
- 5 - Conclusão dos saneamentos e calcetamento das ruas em Sandim

5



# ERVEDOSA

- 1 - Arranjo exterior da igreja em Soutilha
- 2 - Asfaltamento em Soutilha
- 3 - Pintura de igreja - Figueiras
- 4 - Substituição da conduta de água em Ervedosa
- 5 - Construção de muros de suporte para futura Praia fluvial em Soutilha







2



5

# SANTALHA

1 - Construção de bar para eventos em Penso

2 - Conclusão da requalificação de antiga mina de água - Seixas

3 - Saneamentos em Seixas

4, 5 e 6 - Limpeza de caminhos rurais





# VILA BOA

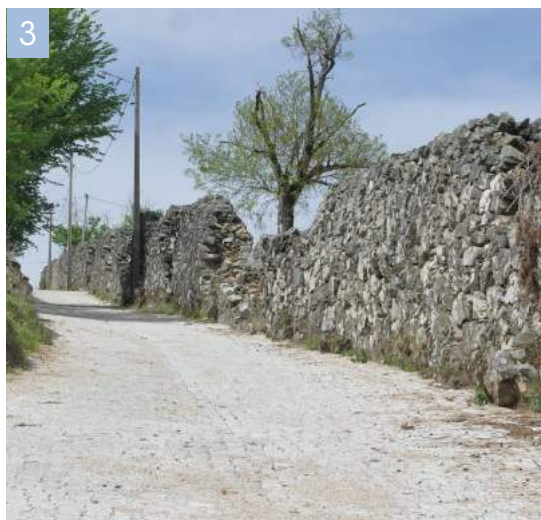
Limpeza de caminhos rurais



# VILAR DOS PEREGRINOS

Asfaltamento da E.M 515 e E.N 206





## VILAR DE OSSOS

- 1 - Saneamentos em Lagarelhos
- 2 e 3 - Calçetamento em Vilar de Ossos
- 4 - Conclusão do arranjo urbanístico em Zido

4



## VINHAIIS

1 - Construção de acessos pedonais (escadas) em Vinhais





## **VALE DAS FONTES**

Conclusão da ampliação do cemitério e calçamento da rua de acesso ao mesmo em Nuzedo de Baixo



# UF NUNES E OUSILHÃO

Arruamentos em Ousilhão



# UF MOIMENTA E MONTOUTO

- 1 - Calçamento das ruas - Moimenta
- 2 - Calçamento de rua e construção de muro - Moimenta
- 3 - Execução de uma rede de drenagem de águas pluviais e arranjo exterior da Igreja - Carvalhas
- 4 - Conclusão da ampliação de Pontão - Moimenta
- 5 - Limpeza das estradas da UF Moimenta e Montouto
- 6 - Conclusão da recuperação da Ponte Medieval - Moimenta





2



3



5



6

# UF SOBREIRÓ DE BAIXO E ALVAREDOS

Arruamentos em Soutelo



# UF TRAVANCA E SANTA CRUZ

1 - Arranjo urbanístico em Travanca

2 e 3 - Construção de um anexo na Junta  
de Freguesia de Santa Cruz



# UF VILAR DE LOMBA E SÃO JUMIL

1 - Terraplanagem para futuro pavilhão multiusos - Vilar de Lomba

2 - Arranjo do cemitério em Vilar de Lomba

3 - Sede da Junta de Freguesia em Ferreiros





## TUIZELO

Pavimentação entre Tui zelo e Peleias



## UF QUIRÁS E PINHEIRO NOVO

- 1 - Reconstrução de fonte - Cisterna
- 2 e 3 - Arranjo urbanístico no largo da festa em Vilarinho de Lomba
- 4 - Arranjo urbanístico junto à capela de St.º Luzia - Quiráz





# UF FRESULFE, SOEIRA E MOFREITA

1 e 2 - Conclusão  
dos saneamentos e  
calçamentos das ruas  
Mofreita



NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL: \_\_\_\_\_

NOME	ESTACIONAMENTO	CONTACTO
Alberto dos Anjos	Rebordelo	278369181
Táxis António J. Domingues, L.da.	Vilar Sêco	273689160
Abílio José Afonso	Nunes	934378775
Afonso Martins Patrício, Táxis Unipessoal L.da	Edral	936583223
Américo Fernandes & Filhos, L.da	Quirás	933610122
Angelo Carlos Seixas	Agrochão	278349393
António Adolfo do Vale	Ervedosa	278349147
Asdrubal Domingues da Cruz	Sobreiró de Baixo	273772289
Augusto César Afonso	Valpaço	273696189
Auto Táxis Serra da Nogueira, L.da	Celas	964065287
Carlos Alberto Rodrigues Gomes	Espinhoso	963040720
Carlos Alberto Vaz	Ousilhão	937567138
Cipriano Augusto Sá	Rebordelo	933484620
Filipe Fortunato	Agrochão	937237414
Isabel Terrão Ferreira	Rua Nova - Vinhais	934501453
João Batista Fernandes	Penhas Juntas	273669146
Luís Batista Fernandes	Vila Verde	273772421
Manuel António Pereira	Vila Boa	273772271
Manuel João Rodrigues	R. Dr. Álvaro Leite-Vinhais	936193728
Manuel José Fernandes Gonçalves	Paço	273659123
Silvina de Fátima Diegues Morais	Rua Nova- Vinhais	938198914
Táxis 3R (Maria Luísa Rodrigues)	Salgueiros	273772412
Táxis 3R (Maria Luísa Rodrigues)	Rua Nova- Vinhais	273772412
Táxis Guerreiro de Carvalho, L. da	Moimenta	934884015
Táxis Guerreiro de Carvalho, L. da	Pinheiro Novo	934884015
Táxis Magalhães & Magalhães, Lda	Vilar de Peregrinos	965394934
Táxis Magalhães & Magalhães, Lda	Edrosa	965394934
Táxis Neves, L.da	Rua Nova- Vinhais	933170524
Trans Serra da Coroa, Unipessoal; Lda	Rua Nova- Vinhais	936450201

---

## SERVIÇOS

---

Paços do Concelho - 273 770 300

Receção – 273 770 140 | Armazém – 273 770 306

Segurança Social de Vinhais 273 771 135

Conservatória do Registo Civil e Predial 273 770 060

Repartição de Finanças 273 771 433

Centro de Saúde 273 770 150

C.T.T. Vinhais 273 771 940

Tribunal Judicial de Vinhais 273 770 120

Canil Municipal 273 771 140

Piquete de Águas 939 518 856

Piquete Veterinário 800 207 747

Centro Cultural 273771438

Piscinas Municipais 273 770 307

Posto de Turismo 273 770 309

Parque Biológico de Vinhais 273 771 040

Centro de Interpretação do Parque Natural  
de Montesinho 273 771 416

---

## ESCOLAS

Escola E.B1 de Vinhais 273 771 148

Escola B. e Sec. D.Afonso III – Vinhais 273 770 100

---

## POLÍCIA

GNR – Vinhais 273 770 090

GNR – Rebordelo 278 369 153

---

## BANCOS

BPI 273 770 310

Caixa Geral de Depósitos 273 770 170

Crédito Agrícola 273 771 224

---

## FARMÁCIAS

Farmácia Afonso 273 772 114

Farmácia Albuquerque 273 772 201

Farmácia de Rebordelo 278 368 100

---

## EMPRESAS MUNICIPAIS E ORGANIZAÇÕES

ProRuris, EEM 273 771 023

Bombeiros Voluntários de Vinhais 273 770 250

Santa Casa da Misericórdia 273 771 099

ANCSUB 273 771 340

ARBOREA 273 770 070

OPP do Concelho de Vinhais 273 771 710

---

## OUTROS

Carne de Vinhais S.A.T. 273 772 647



## MUNICÍPIO DE VINHAIS

[cm-vinhais.pt](http://cm-vinhais.pt) | [facebook.com/camara-municipal-de-vinhais](https://facebook.com/camara-municipal-de-vinhais)